



AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE PELOTAS

ACTIONS FOCUSED ON VETERINARY MEDICINE IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM IN THE CITY OF PELOTAS

Natacha Deboni Cereser - Professora Associada, Departamento de Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. E-mail: natachacereser@yahoo.com.br

Elisa Konzgen Martinez - Acadêmica Medicina Veterinária, UFPel.
E-mail: elisakmartinez@hotmail.com

Jéssica Dal Vesco - Médica Veterinária, Especializada em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, UFPel.
E-mail: jessica.dalvesco@gmail.com

Helenice Gonzalez De Lima - Professora Associada, Departamento de Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. E-mail: helenicegonzalez@hotmail.com

Fernanda de Rezende Pinto - Professora Associada, Departamento de Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. E-mail: f_rezendevet@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho relata ações de educação em saúde desenvolvidas pelos médicos veterinários residentes do Programa Multiprofissional em Área da Saúde da Universidade Federal de Pelotas, junto ao Serviço de Atenção Primária no município de Pelotas. Como parte das ações de pesquisa e extensão do projeto “Ações com Foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”, foram realizadas visitas domiciliares e ações de educação em saúde tendo como público-alvo os agentes comunitários de saúde e os usuários das Unidades Básicas de Saúde – UBS dos bairros Areal (CSU-Areal) e Barro Duro. Nessas ações foi possível vivenciar a realidade daquela população, bem como identificar necessidades de saúde que envolvem a prática da Medicina Veterinária, tais como cuidados e higiene com alimentos de origem animal e água; prevenção de doenças de veiculação hídrica e alimentar; manejo de fauna sinantrópica; prevenção de doenças zoonóticas e vetoriais; saneamento básico, entre outros. Devido a capacidade teórica e prática para atuar em Saúde Pública, com enfoque em Saúde Única, ficou evidenciado a relevância da inserção do médico veterinário na atenção primária no Sistema Único de Saúde, enriquecendo as atividades de promoção e educação em saúde junto a outros profissionais da saúde.

Palavras-chaves: Unidade Básica de Saúde; educação em saúde; saúde única.

ABSTRACT

The present study reports health education actions developed by resident veterinarians of the Multiprofessional Program in the Health Area of the Federal University of Pelotas, together with the Primary Care Service in the municipality of Pelotas. As part of the research and extension actions of the project "Actions with a Focus on Veterinary Medicine in the Unified Health System", home visits and health education actions were carried out, targeting community health agents and users of the Basic Health Units – UBS of the Areal (CSU-Areal) and Barro Duro neighborhoods. In these actions it was possible to experience the reality of that population, as well as to identify health needs that involve the practice of Veterinary Medicine, such as care and hygiene with food of animal origin and water; prevention of water- and food-borne diseases; management of synanthropic fauna; prevention of zoonotic and vector diseases; basic sanitation, among others. Due to the theoretical and practical capacity to work in Public Health, with a focus on Single Health, the relevance of the insertion of the veterinarian in primary care in the Unified Health System was evidenced, enriching the activities of health promotion and education with other health professionals.

Keywords: Basic Health Unit; health education; one health.

INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária surgiu no Brasil em 1810, com intuito inicial de promover a saúde dos animais, reduzindo os prejuízos econômicos gerados pelas enfermidades que os acometiam. Contudo, notou-se que muitas doenças infecciosas humanas eram transmitidas por meio dos alimentos contaminados, levando a Medicina Veterinária a voltar-se para os aspectos populacionais e preventivos da saúde pública (COSTA, 2011).

Segundo Costa (2011), a inclusão do médico veterinário no modelo de atenção à saúde é verificada através de execução das ações de Vigilância em Saúde, que compreende a vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e a vigilância à saúde do trabalhador. Ainda (SOUZA *et al.*, 2012) de acordo com a Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária, as atribuições seriam divididas em quatro dimensões, sendo elas: ações diretas do médico veterinário no território, apoio às equipes de saúde, ação conjunta com o serviço de controle de zoonoses e ações conjuntas com os demais profissionais da equipe de saúde. Nesse sentido (PFUETZENREITER, 2004; FREITAS, 2019;) o médico veterinário concentra habilidades e conhecimentos para atuar em saúde pública, dentro do conceito de Saúde Única.

O termo Saúde Única foi criado no século XXI, com a proposta de uma visão integrada da saúde, composta por três áreas: saúde animal, ambiental e humana. Já a Saúde Pública veterinária compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, promoção do bem-estar e eficiência do ser humano (PFUETZENREITER *et al.*, 2004 *apud* WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1951).

Em 2008, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) com o objetivo de ampliar a abrangência das ações da atenção básica e apoiar a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica. (BRASIL, 2008). Várias categorias de saúde estavam previstas para compor o NASF na sua criação, porém o médico veterinário foi incorporado na equipe apenas em 2011,

com a atualização da Política Nacional de Atenção Básica e publicação da Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011 (BRASIL, 2011), após a sensibilização do Ministério da Saúde pelo Sistema dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMV).

Com a nova portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o NASF passou a se chamar Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), o qual ressalta que a equipe viva integralmente o dia a dia nas UBS trabalhando de forma interdisciplinar com todos os demais profissionais, garantido assim, maior resolutividade no cuidado e prestação de serviços à população assistida (BRASIL, 2017).

No NASF, o médico veterinário pode atuar no diagnóstico de risco à saúde por meio de visitas domiciliares, desenvolvimento de ações educativas e ações de educação em saúde, as quais são consideradas um valioso instrumento que estimula a responsabilização e o autocuidado, usando como ferramenta a educação e o ensino (MENEZES; AVELINO, 2016; EINLOFT *et al.*, 2016). Além disso, as ações educativas favorecem a criação de vínculos por meio do convívio e comunicação entre as pessoas, incentivando a troca de informações e experiências e a inclusão social. (AFONSO; COUTINHO, 2006; SILVA; VIEIRA, 2006; BOTELHO *et al.*, 2016; MACHADO *et al.*, 2016).

Diante do exposto, o objetivo deste texto é relatar e discutir as ações de educação em saúde que foram desenvolvidas pelos médicos veterinários residentes do Programa Multiprofissional em Área da Saúde da Universidade Federal de Pelotas, junto ao Serviço de Atenção Primária no município de Pelotas, como ações do projeto de extensão “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”.

METODOLOGIA

Os médicos veterinários residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, foram inseridos nas atividades de rotina na Unidade Básica de Saúde (UBS) – Centro Social Urbano do Areal (UBS-CSU Areal), sendo este, responsável pela realização da atenção básica em parte do bairro Areal, município de Pelotas-RS. Esta UBS é gerida pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, o que facilitou o desenvolvimento de ações com a comunidade.

A caracterização da comunidade residente na área de abrangência da UBS – CSU do Areal foi feita através de visitas domiciliares e entrevistas para aplicação de questionários, com a finalidade de diagnosticar a comunidade quanto aos hábitos de consumo de produtos de origem animal, condições de saneamento, população animal existente no território, conhecimento sobre zoonoses e acidentes com animais peçonhentos.

Com base nas informações identificadas durante as visitas domiciliares e após avaliação dos questionários, em 2017 deu-se início à ação de extensão intitulada “Ações com foco em Veterinária na Sala de Espera da UBS – CSU Areal”, a fim de orientar os usuários sobre as principais demandas identificadas na coleta de dados relacionados à saúde única.

Estas ações tiveram como público-alvo os usuários que aguardavam atendimento médico na sala de espera da UBS. Os médicos veterinários residentes apresentaram aos pacientes presentes, em forma de palestra ou rodas de conversa, assuntos relacionados à saúde pública e de atuação direta do médico veterinário nessa área. Foram abordados temas como controle de zoonoses, cuidados básicos de higiene com alimentos de origem animal, cuidados básicos de saúde e higiene com animais de companhia, noções de saneamento e controle de pragas e animais sinantrópicos.

Uma segunda ação de extensão prevista no projeto iniciou em 2019 (“Educação em Saúde para Agentes Comunitários e Grupos Atendidos pelas Unidades Básicas”). Essa ação além de ocorrer na UBS-CSU Areal, também aconteceu na UBS do Barro Duro, localizada no Balneário dos Prazeres.

Na UBS – CSU Areal a ação ocorreu por meio de encontros mensais entre os agentes comunitários de saúde, residentes e professores das áreas de Saúde Coletiva e da disciplina de Inspeção de Leite e Derivados da Medicina Veterinária, nos quais foram apresentados e discutidos temas de importância para a comunidade, como saneamento básico, zoonoses e consumo seguro de produtos de origem animal.

Já a ação na UBS – Barro Duro, teve início a partir de uma reunião onde foram discutidas algumas estratégias para atuação da comunidade acadêmica junto às equipes da UBS, como atividade de extensão. A reunião, coordenada pelo comitê gestor do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES - UFPEL), teve como objetivo realizar atividades de pactuação da inserção acadêmica e de desenvolvimento de trabalho interprofissional nas unidades básicas de saúde, e dessa forma, criar um para cada UBS. A partir desse momento, foi feita a proposta de realizar a ação de educação em saúde para os grupos atendidos pela equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NA UBS CSU - AREAL

Segundo Pfuetzenreiter (2003), o médico veterinário pode difundir a educação em saúde atuando diretamente na propagação de informações e conscientização da população, desenvolvendo atividades que visem a promoção da saúde pública dentro dos princípios da sustentabilidade. Tal afirmativa confirma as ações desenvolvidas pelos médicos veterinários residentes durante o período de realização das atividades.

Neste território, em 2016 foi realizada ação de pesquisa que envolveu o mapeamento das residências por meio de visitas domiciliares (234 moradias visitadas pelos médicos veterinários residentes) e aplicação de questionários.

Nos anos de 2017 e 2018, durante as ações na Sala de Espera, participaram 921 pessoas da comunidade, em trinta e três dias de atividades, onde os temas abordados compreenderam os produtos de origem animal como carne, pescado, leite, ovos e mel, além de castração, controle de pragas e transmissão e prevenção de doenças como raiva, leptospirose e esporotricose. Como material educativo e de apoio aos assuntos discutidos, foram confeccionados folders, cartilhas e cartazes pelos residentes e também disponibilizados pelas Secretarias Municipais ou Estaduais de Saúde e Agricultura. Exemplos de materiais, apresentados, discutidos e distribuídos durante as ações podem ser observados nas figuras 1 e 2.

Figura 1 - Cartaz sobre cuidados e orientações quanto ao consumo de ovos, utilizado durante a ação de sala de espera



Fonte: Arquivos do projeto de Extensão “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”

Figura 2 - Folder sobre cuidados e orientações para o consumo seguro de mel, utilizado durante a ação de sala de espera



Fonte: Arquivos do projeto de Extensão “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”

Na UBS – CSU Areal, a ação de educação em saúde para os agentes comunitários de saúde ocorreu no período de junho a dezembro de 2019, onde foram realizados cinco encontros para discutir temas de importância para a comunidade, relacionados a saúde única, como produtos de origem animal, saneamento básico e zoonoses.

Por meio do seu vínculo com os usuários, os agentes comunitários de saúde têm a capacidade de identificar a realidade, problemas e necessidades das famílias. Quando há treinamento e

suporte adequados, eles se tornam aptos a levar informações importantes para a comunidade e trazer demandas à equipe, contribuindo para o cuidado das famílias assistidas pela UBS, almejando a prevenção de doenças e promoção da saúde. Este vínculo cria uma relação de cooperação mútua entre a comunidade e os profissionais da saúde, o qual incentiva o usuário ao autocuidado, autonomia e contribui para a melhoria da qualidade da atenção à saúde. (AFONSO; COUTINHO, 2006; BOTELHO *et al.*, 2016; MACHADO *et al.*, 2016; SILVA; VIEIRA, 2006).

Sendo assim, a capacitação dos agentes comunitários de saúde pode ser considerada o ponto chave que tem como objetivo promover a saúde da população e prevenir agravos, a partir de ações educativas, as quais devem ser frequentes e continuadas (SAMPAIO, 2014).

No primeiro encontro de capacitação dos agentes comunitários, abordados assuntos sobre mitos e verdades sobre os produtos de origem animal, com foco na procedência dos alimentos. Para o segundo encontro o tema escolhido foi a raiva, sendo apresentados dados sobre a doença, formas de transmissão, sinais clínicos e as formas de prevenção, como cuidados ao encontrar morcegos caídos e a importância da vacinação dos animais domésticos. Outros assuntos foram abordados, como toxoplasmose, complexo teníase – cisticercose e botulismo, sempre como sugestão das agentes de saúde em relação às dúvidas e demandas da comunidade em que atuavam.

AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NA UBS BARRO DURO

Foi realizado um encontro no dia 30 de setembro de 2019, com a equipe profissional da UBS – Barro Duro, os professores e os estudantes, com objetivo de debater as necessidades da comunidade do Barro Duro. A reunião resultou na proposta de participação dos residentes nos encontros dos grupos atendidos pela equipe da UBS, por meio da apresentação de temas relacionados à Medicina Veterinária e a Saúde Única.

Assim, a participação ocorreu em cinco grupos distintos, no decorrer do mês de outubro de 2019, aproveitando a disponibilidade da agenda da UBS. Os agentes comunitários de saúde organizam e estabelecem assuntos pré-definidos para apresentar aos grupos de pacientes que se encontram com os mesmos para a realização do acompanhamento mensal.

No primeiro encontro, foi realizado a apresentação de material já confeccionado para o treinamento dos agentes de saúde, tratando sobre raiva (Fig. 3) e toxoplasmose (Fig. 4). A apresentação foi adaptada ao público, tornando-a mais dinâmica e estimulando a participação dos pacientes, para que relatassem o seu conhecimento e opinião sobre os assuntos. Durante a apresentação foram mostrados morcegos empalhados, cedidos pela Secretária de Saúde, o que despertou boas reações nos grupos e gerou questionamentos, que puderam ser esclarecidos para os pacientes. A intenção era de conhecer também a comunidade e identificar quais assuntos seriam de maior interesse para a realidade local, para que o material das próximas palestras fosse preparado.

Figura 3 - Ações de educação em saúde com grupo de usuários da **UBS** Barro Duro



Fonte: Arquivos do projeto de Extensão “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”

Figura 4 - Ações de educação em saúde com grupo de usuários da **UBS** Barro Duro. Tema toxoplasmose



Fonte: Arquivos do projeto de Extensão “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde”

Nesse encontro foram recolhidas informações sobre outros assuntos que eram de interesse dos grupos para serem abordados nas próximas reuniões, como cuidados sobre animais domésticos, controle de pulgas e carrapatos, vacinação e controle de zoonoses, uma vez que foi queixa da comunidade o excesso de animais abandonados e as infestações por pulgas. Dessa forma, conscientizar a população sobre a guarda responsável, a importância da castração dos animais e fazer com que eles levem a informação para suas famílias e pessoas de convívio, poderia resultar

em mudanças na comunidade.

Como material educativo e de apoio para as apresentações realizadas, foram confeccionados folders, cartilhas e cartazes e foram distribuídos para as agentes de saúde, para que pudessem abordar os assuntos nas visitas domiciliares e foram distribuídos para os participantes das reuniões de grupo na UBS – Barro Duro.

Em virtude do distanciamento social causado pela pandemia do Covid-19, o desenvolvimento das ações de educação em saúde do projeto foi interrompido, sendo intenção da coordenação a retomada das ações.

CONCLUSÃO

As ações de extensão e pesquisa desenvolvidas em conjunto, permitem que a população atendida pelo Serviço de Atenção, receba esclarecimentos sobre diferentes temas, identificados durante às visitas domiciliares como importantes para comunidade. Além disso, demonstra a atuação do médico veterinário em saúde pública e proporciona aos médicos veterinários residentes a vivência nas atividades da atenção primária à saúde.

Sendo assim, essa experiência possibilitou a percepção da relevância que o médico veterinário tem quando inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) propiciando essa interdisciplinaridade profissional, enriquecendo as atividades de promoção e educação em saúde, melhorando a qualidade dos atendimentos às demandas da comunidade assistida pela UBS pois aumenta a troca de saberes devido a capacidade técnica do profissional em analisar e intervir na tríade homem-animal-ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Brasília, DF: MS; 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 out 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em: 2 set. 2022.

BRASIL. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio À Saúde da Família – NASF. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 43, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html. Acesso em: 31 ago. 2022.

COSTA, H. X. **A importância do médico veterinário no contexto de saúde pública**. Goiânia: UFG, [2011]. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/67/o/Seminario2011_Herika_Costa_1.pdf. Acesso em: 23 jan. 2023.

FREITAS, I. L. P. **O papel do médico veterinário em saúde pública**. 2019. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, 2019. Disponível em: <http://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2838>. Acesso em: 23 jan. 2023.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSTAJN, A.; ÁVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782004000500055>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SOUZA, P. C. A. *et al.* NASF: do abstrato ao concreto. **Revista CFMV**, Brasília, v. 18, n. 56, p. 69-71, 2012.

Data de recebimento: 19-02-2023

Data de aceite para publicação: 13-04-2023